

Fimec vive em momento de “pura efervescência”

Diretor-presidente da Fenac, Márcio Jung, avalia cenário em que a 48ª edição da feira internacional ocorre

MICHEL POZZEBON

michel.pozzebon@gruposinos.com.br

No começo do mês os Estados Unidos, maior consumidor mundial de calçados em valores movimentados, com o novo governo de Donald Trump, aumentou os impostos sobre importações da China (de 10% para 20%) e do México (para 25%). E, justamente, esta decisão provoca reflexos diretamente na 48ª Fimec – Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes –, que começa hoje (18), na Fenac, em Novo Hamburgo/RS. “Essa atitude que é uma tarifa global para todos os produtos, atinge diretamente países produtores de calçados de maneira mais específica. Um deles é o maior produtor mundial de calçados (China) e o outro é um grande exportador (México) para os Estados Unidos e que exporta mais calçados que nós para o mercado americano. Então, nós estamos vivendo uma feira mundial, que é a Fimec, numa movimentação dos últimos 30 dias, que recrudescer. Vivemos um momento econômico e político grande em um evento que está supervisionado (10 mil metros quadrados de área comercializada, o maior volume desde 2017) dentro de uma expectativa de visitação alta num período efervescente”, analisa Márcio Jung, diretor-presidente da Fenac Experiências Conectam, empresa promotora da Fimec.

Importância

Diante de todo este cenário já vivido, o diretor-presidente da Fenac reitera que a 48ª edição da Fimec “ganha ainda mais protagonismo e relevância” para o cluster coureiro-calçadista. “Só posso entender que essa feira é muito importante. É evidente que estar dentro de um ambiente de negócios como este, que acontece tudo isso, se torna ainda mais imprescindível para quem faz parte do setor”, comenta.



DIEGO SOARES/DIVULGAÇÃO

Mostra reúne 400 expositores e deve receber cerca de 20 mil visitantes profissionais ao longo de três dias



Vivemos uma feira mundial em grande momento. É imprescindível para o setor estar na Fimec.

**MÁRCIO JUNG, DIRETOR-
PRESIDENTE DA FENAC**

Evento para “se preparar para atender a demanda”

O diretor-presidente da Fenac considera que a 48ª Fimec “é o grande momento” para que as empresas do cluster coureiro-calçadista possam se preparar para aproveitar as oportunidades de mercado. Jung cita que, nos últimos meses, a indústria nacional de calçados tem recebido a visitação profissional de “muita gente do exterior”, principalmente dos Estados Unidos. “Então, será que estamos preparados para atender esta possibilidade de aumento de mercado? Como se preparamos para atender isso? A Fimec é a oportunidade que se tem para enxergarmos como podemos melhorar, por exemplo, o nosso espaço fabril para atender seja a demanda do mercado externo ou também mesmo do mercado interno”, sustenta.

Até esta quinta-feira (20), a 48ª Fimec deve receber 20 mil visitantes, entre profissionais brasileiros e do exterior. São 400 expositores, de diferentes estados do Brasil e de países como Colômbia, China, Emirados Árabes, Itália, Peru, Turquia e Uruguai. Tendo como tema “Onde sustentabilidade, negócios e relacionamento se encontram”, a mostra, segundo a organização, tem o “objetivo de mostrar uma indústria cada vez mais consciente das demandas de sustentabilidade e inovação”. O evento “reunirá todo o setor coureiro-calçadista para expor inovações, debater tendências e promover conexões estratégicas”. O evento, destinado a profissionais e empresas do segmento, ocorre das 13 às 20 horas nos pavilhões da Fenac.

Compradores internacionais na Fimec

Compradores de cinco grupos internacionais, que juntos produzem aproximadamente 500 mil pares de calçados por mês, participam das rodadas de negócios do Projeto Comprador do Brazilian Materials durante a 48ª Fimec.

O gestor de Mercado Internacional da Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Luiz Ribas Júnior, destaca que o Projeto Comprador conta com rodadas de negócios entre

empresas expositoras e compradores internacionais de países como Argentina, Colômbia, Equador e México. “O mercado da América Latina, até pela proximidade geográfica e semelhanças culturais, é muito importante para as exportações de componentes para produção de calçados”, comenta.

Além disso, Ribas Júnior cita que a demanda destes compradores internacionais na Fimec é, principalmente, por itens como cabedais, laminados sintéticos, couros,

palmilhas, produtos químicos, saltos, solas, entre outros materiais “produzidos com excelência no nosso País”.

As rodadas de negócios do Projeto Comprador na 48ª edição da Fimec são organizadas pelo Brazilian Materials, programa para incrementar a internacionalização do setor de componentes mantido pela Assintecal em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

BOAS PERSPECTIVAS

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos para os Setores do Couro, Calçados e Afins (Abrameq), André da Rocha, tem boas perspectivas para a 48ª Fimec. “Após o crescimento de 2024 da indústria de calçados e couros do Brasil, o nível de ociosidade está baixo e somado à escassez de profissionais pode trazer à Fimec oportunidades para todos em termos de tecnologias, processos e equipamentos que viabilizem o crescimento do setor”, aponta. O dirigente projeta ainda uma Fimec “muito produtiva, com bons contatos e networking”. “A feira terá recorde de expositores e há uma boa movimentação de visitantes programados para participarem.”

NOVAS TECNOLOGIAS

Tradicional expositora da Fimec, a Indústria de Máquinas ERPS (Novo Hamburgo/RS), que completa 50 anos de mercado em setembro, apresentará cinco novos projetos durante a feira. “Novas tecnologias que impactam na melhoria da produção e da performance, com o uso de robô e regulagens automáticas e sensoramento a partir das características do sapato”, comenta o diretor da ERPS, Marlos Schmidt.

COBERTURA MULTIMÍDIA

Durante a programação oficial da 48ª Fimec, além da promoção do 21º Prêmio Lançamentos Fimec (mais informações na página 2 desta edição), o Exclusivo faz sua habitual cobertura multimídia da feira internacional. Ao longo dos três dias da 48ª edição da feira, a publicação segmentada do Grupo Sinos distribui gratuitamente sua edição impressa (que você lê neste instante), traz os destaques em seu site oficial (exclusivo.com.br) e transmite uma série de lives, com entrevistas de profissionais de empresas expositoras e da organização do evento, a partir do Instagram (@jornalexclusivo) e no YouTube do Jornal NH. A apresentação é da editora-chefe do Exclusivo, Luana Rodrigues, e do editor, Michel Pozzebon.